UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

RAFAEL RODRIGUES PADILHA

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE REGISTRO E DOCUMENTAÇÃO DE SESSÕES PSICOTERAPÊUTICAS

GUARAPUAVA

2025

RAFAEL RODRIGUES PADILHA

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE REGISTRO E DOCUMENTAÇÃO DE SESSÕES PSICOTERAPÊUTICAS

DEVELOPMENT OF A SYSTEM FOR RECORDING AND DOCUMENTING PSYCHOTHERAPY SESSIONS

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado como requisito para obtenção do título de Tecnólogo em Tecnologia em Sistemas para Internet do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Orientador: Me. Dênis Lucas Silva

GUARAPUAVA

2025

4.0 Internacional

Esta licença permite compartilhamento, remixe, adaptação e criação a partir do trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es). Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Exemplo de uso do Google Drive para armazenamento de relatórios . . 7
Figura 2 – Tela de Login 19
Figura 3 – Tela Inicial 20
Figura 4 – Tela de Paciente 21
Figura 5 – Diagrama de Fragmento do Banco de Dados 22

SUMÁRIO

1	**INTRODUÇÃO**	**3**
1.1	**Considerações Iniciais**	**3**
1.2	**Objetivos**	**4**
1.2.1	Objetivo geral	4
1.2.2	Objetivos específicos	4
1.3	**Justificativa**	**4**
2	**TRABALHOS RELACIONADOS**	**6**
3	**CONTEXTUALIZAÇÃO**	**8**
4	**PROPOSTA**	**10**
4.1	**Escopo**	**10**
4.2	**Perspectivas**	**11**
5	**MATERIAIS E MÉTODOS**	**12**
5.1	**Materiais**	**12**
5.2	**Métodos**	**13**
5.2.1	Levantamento de requisitos	13
5.2.2	Ciclo de vida ágil	13
5.2.3	Etapas	14
6	**LEVANTAMENTO DE REQUISITOS**	**16**
6.1	**Historia do Usuário**	**16**
6.1.1	Funcionalidades de Autenticação	16
6.1.2	Usuário Autenticado	16
6.2	**Prototipação de telas**	**18**
6.2.1	Tela de Login	19
6.2.2	Tela Inicial	19
6.2.3	Tela de Paciente	20
6.3	**Modelagem de banco de dados**	**21**
7	**CONSIDERAÇÕES FINAIS**	**23**
	REFERÊNCIAS	**24**

1 INTRODUÇÃO

Este capítulo apresenta uma visão geral do projeto do sistema proposto para desenvolvimento, incluindo o cenário de aplicação, a motivação e as justificativas para seu desenvolvimento, bem como os objetivos e benefícios esperados com sua conclusão.

1.1 Considerações Iniciais

Segundo Rogers Carl R. (1951), a psicologia, em sua essência, é a ciência que busca compreender o comportamento humano, suas emoções, pensamentos e relações. Essa definição reflete a visão de diversos autores, dentre eles os renomados psicólogos Ernest R. Hilgard e Richard C. Atkinson, que descrevem a psicologia como o estudo dos processos mentais conscientes e inconscientes (ATKINSON; HILGARD, 2016).

No contexto clínico, consequentemente, a psicologia busca criar um ambiente terapêutico onde a pessoa possa explorar livremente suas emoções, pensamentos e experiências (ROGERS CARL R., 1951). Cada pessoa é uma combinação única de vivências, dificuldades e potencialidades, o que demanda que os profissionais de psicologia adotem uma abordagem individualizada.

De acordo com estudos recentes, após a pandemia de COVID-19 e seus desdobramentos, houve um aumento significativo na demanda por serviços de saúde mental em todo o mundo. Esse crescimento impactou diretamente na procura por atendimentos psicoterapêuticos, impondo novos desafios à atuação dos profissionais da área (ORGANIZATION, 2022). Com o aumento expressivo no número de atendimentos houve, também, uma elevação no volume de documentos produzidos.

As atividades de preenchimento de relatórios, busca por registros e a organização de documentos exigem dedicação constante e repetitiva, reduzindo, de forma indireta, o tempo disponível para outras atividades essenciais. Esse tempo, que poderia ser destinado a momentos de descanso, capacitação profissional ou até mesmo ao aprimoramento do atendimento aos pacientes, acaba sendo consumido por tarefas operacionais que podem ser otimizadas.

Desta forma, haja vista que muitos profissionais e clínicas de pequeno porte ainda recorrem a métodos manuais para gerenciar suas documentações, o uso de sistemas computacionais pode ser uma estratégia na busca por maior eficiência no trabalho clínico e administrativo. Como destaca o pesquisador e autor Thomas H. Davenport, "a automação de fluxos documentais é uma solução que traz muitos benefícios para empresas de todos os portes, otimizando processos e aumentando a eficiência operacional"(DAVENPORT, 1993).

Diante da necessidade dessa adaptação e cuidado, o gerenciamento cronológico dos registros e documentos elaborados durante o processo psicoterapêutico pode ser muito benéfico para a prática clínica. Com a integração de ferramentas tecnológicas, os profissionais podem

se dedicar mais na análise de cada paciente, o que, por sua vez, facilitaria a busca por um ambiente terapêutico mais acolhedor e personalizado.

Assim, este projeto busca oferecer um sistema de gerenciamento de registros e documentos para clínicas de psicologia, objetivando prover maior organização e agilidade nos processos internos.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo geral

Desenvolver um sistema para gerenciamento de documentos elaborados durante consultas psicoterapêuticas.

1.2.2 Objetivos específicos

- Disponibilizar um espaço que permita criar e acompanhar anotações e/ou registros elaborados durante sessões de psicoterapia;
- Criar uma busca por dados e informações do paciente;
- Cumprir com as orientações da Resolução CFP nº 007/2003, do Conselho Federal de Psicologia, quanto à guarda e ao descarte de documentos utilizados em atendimentos.

1.3 Justificativa

O relatório *World Mental Health Report: Transforming Mental Health for All* (ORGANIZATION, 2022), publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2022, destaca que o impacto da pandemia e os desafios da vida moderna têm provocado um aumento significativo na incidência de condições psicológicas, como estresse e distúrbios emocionais. Esse cenário tem levado muitas pessoas a buscar psicoterapia como uma forma de lidar com esses desafios de maneira saudável.

Com o crescimento da demanda por atendimentos psicológicos, também aumentou o volume de documentos que os profissionais precisam elaborar. No contexto da atuação clínica, é comum que o profissional realize anotações durante ou após as sessões, registrando suas percepções e apontamentos relevantes. Essas informações são fundamentais para a continuidade do atendimento, tornando o processo terapêutico mais organizado e personalizado.

Considerando que as sessões são confidenciais e apenas o psicólogo pode confeccionar e acessar esses documentos, a sobrecarga de trabalho pode comprometer tanto a precisão quanto a organização dos registros. Além disso, o tempo exigido para a elaboração detalhada

desses relatórios reduz o período disponível para outras atividades importantes, como planejamento e descanso.

Apesar de existirem soluções amplamente utilizadas, como o armazenamento de arquivos em computadores pessoais ou em plataformas como o Google Drive, essas alternativas não oferecem uma visualização eficiente das informações clínicas de um paciente, uma vez que os dados não são organizados de forma relacional e integrada. Um sistema próprio, por sua vez, permitiria estruturar adequadamente essas informações, facilitando o acesso ao histórico terapêutico e contribuindo para uma condução mais eficiente dos atendimentos.

A escolha deste tema se justifica pela observação de uma demanda na clínica Espaço Morada Psicologia, que carece de soluções tecnológicas apropriadas para gestão de documentos. A proposta é desenvolver um sistema simples, funcional e adaptado à realidade da clínica, visando auxiliar os profissionais psicólogos no gerenciamento eficiente das informações dos pacientes.

Por fim, o desenvolvimento de um sistema para armazenar e organizar os documentos gerados durante os atendimentos pode representar uma alternativa eficiente frente a esses desafios da prática clínica. Tal sistema tem o potencial de contribuir para uma organização mais eficiente das informações dos pacientes ativos e dos que já encerraram seus atendimentos, além de possibilitar maior agilidade no acesso aos registros, reforçar a segurança dos dados e buscar o descarte adequado dos documentos, em conformidade com as normas regulatórias vigentes (Resolução CFP nº 007/2003 do Conselho Federal de Psicologia).

2 TRABALHOS RELACIONADOS

Atualmente, existem diversas soluções digitais disponíveis no mercado que visam auxiliar clinicas de psicologia em sua gestão de documentação e atendimentos. Algumas dessas soluções são generalistas, oferecendo funcionalidades para clínicas de diversas especialidades, enquanto outras são mais específicas para a psicologia. No entanto, apesar de sua abrangência, essas plataformas nem sempre conseguem atender com precisão às necessidades mais pontuais de certos profissionais, especialmente aqueles que buscam simplicidade, autonomia e foco total no registro e acompanhamento clínico dos atendimentos.

Um exemplo de sistema amplamente utilizado é o PsicoManager (PsicoManager, 2025), que oferece recursos voltados à psicologia clínica, como cadastro de pacientes e geração de relatórios evolutivos. Embora seja uma ferramenta eficaz para consultórios, tem custo mensal e permite pouca personalização, o que pode não atender plenamente profissionais que precisam de maior controle sobre suas anotações clínicas ou que usam modelos específicos para seus relatórios terapêuticos.

Plataformas como o Zenklub (Zenklub, 2025) e o Nilo Saúde (Nilo Saúde, 2025) adotam um modelo mais fechado e institucional. O Zenklub, por exemplo, funciona como um *marketplace* de profissionais de saúde mental, no qual os atendimentos e prontuários são controlados internamente. Já o Nilo Saúde é mais voltado para a gestão de planos e redes de saúde, com foco na coordenação de cuidados. Ambos oferecem bons recursos para comunicação e controle clínico, mas com pouca margem de customização e dependência total da estrutura da plataforma, o que pode não ser ideal para quem busca autonomia ou deseja manter controle sobre os dados sensíveis dos pacientes.

Diante da necessidade de praticidade e maior autonomia, muitos profissionais acabam recorrendo a ferramentas como o Google Drive (Google LLC, 2024) para armazenar seus registros clínicos, buscando uma forma simples de manter seus documentos acessíveis e organizados. Embora essa seja uma alternativa prática e acessível, ela não oferece uma integração direta com o fluxo de trabalho terapêutico, carecendo de funcionalidades específicas como organização por sessões, vinculação automática de documentos aos pacientes e mecanismos seguros de controle de acesso específicos para dados sensíveis.

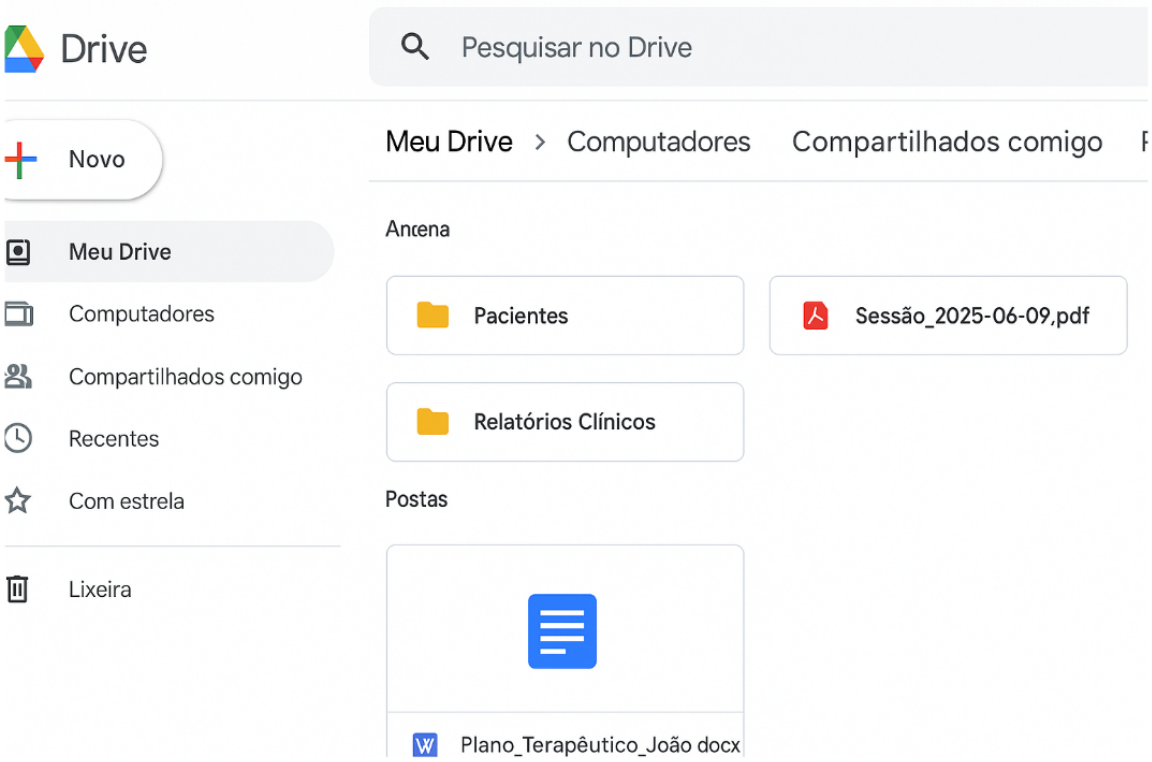


Figura 1 – Exemplo de uso do Google Drive para armazenamento de relatórios

É nesse cenário que se justifica o desenvolvimento de um sistema próprio de registro e documentação de sessões psicoterapêuticas, com um escopo bem definido e foco exclusivo: oferecer ao profissional da psicologia um ambiente digital leve, direto e personalizável para registrar sessões, gerar relatórios clínicos e acompanhar a evolução terapêutica de cada paciente.

Diferente das soluções prontas, um sistema próprio possibilita o desenho exato do fluxo de trabalho do profissional. Por exemplo, é possível configurar os campos do relatório para seguir exatamente a estrutura de uma abordagem clínica específica, além de permitir a filtragem de anotações por sessão, intervalo de datas ou palavras chave. Também há a liberdade de controlar onde os dados são armazenados, além de garantir que nenhum dado seja compartilhado com terceiros, fortalecendo o cumprimento da legislação vigente.

Por isso, o desenvolvimento de um sistema personalizado justifica-se não pela ausência de ferramentas no mercado, mas pela necessidade de um foco exclusivo na experiência clínica e documental do profissional de psicologia, evitando distrações, custos recorrentes e restrições impostas por sistemas padronizados.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO

Com o fortalecimento da psicologia como ciência e profissão regulamentada, a prática clínica tem tido um crescimento significativo, exigindo a constante melhoria dos métodos de atendimento e acompanhamento dos pacientes. No entanto, apesar dos avanços na área, é comum que os registros e a documentação ainda sejam realizados de forma manual, por meio de fichas de papel ou planilhas eletrônicas, especialmente em clínicas de pequeno porte.

Apesar da disponibilidade de soluções tecnológicas já existentes, muitas delas são complexas, caras ou pouco adaptadas à realidade de clínicas menores. Além disso, há uma carência de soluções personalizadas que considerem a rotina específica dos profissionais de psicologia, como o registro contínuo de sessões, evolução dos pacientes e geração de relatórios. A ausência de ferramentas simples e eficazes para esse público contribui para a manutenção de práticas ultrapassadas, com riscos à segurança dos dados e à qualidade do atendimento.

Um dos principais entraves está relacionado às exigências éticas da profissão, que estabelecem que apenas o psicólogo responsável pela sessão pode realizar anotações e elaborar relatórios sobre os atendimentos. De acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo (PSICOLOGIA, 2003), publicado pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), é dever do psicólogo proteger a intimidade das pessoas por meio do sigilo profissional (Art. 9), sendo vedada a delegação dessas tarefas a terceiros, como secretárias ou auxiliares administrativos. Além disso, o mesmo código determina que o uso de tecnologias deve respeitar os princípios do sigilo, do consentimento informado e da qualidade dos serviços (Art. 13), o que inclui a proibição de gravações sem consentimento livre e esclarecido, e somente quando houver justificativa técnica, como supervisão ou pesquisa. Essas restrições, embora essenciais para preservar a ética e o vínculo de confiança com o paciente, tornam a digitalização e a automação de processos clínicos um desafio, exigindo soluções específicas que garantam segurança, confidencialidade e acesso restrito, o que ainda é pouco comum em clínicas de pequeno porte. Como resultado, muitos profissionais acabam sobrecarregados com tarefas administrativas, dificultando a gestão eficiente do tempo e dos registros clínicos.

A proposta deste trabalho envolve diretamente dois campos de grande importância: a psicologia e a tecnologia da informação aplicada à saúde. Ao integrar recursos tecnológicos ao cotidiano das clínicas, é possível otimizar rotinas administrativas, garantir maior segurança das informações e permitir que os profissionais concentrem seus esforços na prática clínica, promovendo um cuidado mais personalizado. Diferentemente de outras soluções, como o Google Drive, que apesar de oferecer praticidade e funcionalidades muito úteis, o sistema proposto neste trabalho tem foco específico na realidade de clínicas de psicologia. Ele considera aspectos éticos e legais, como o sigilo profissional, e oferece maior controle sobre o armazenamento e o acesso aos dados, sendo, portanto, uma alternativa mais segura e adequada para o ambiente clínico.

Esta proposta espera contribuir tanto em termos práticos quanto teóricos. Do ponto de vista prático, pretende oferecer uma alternativa que auxilie na gestão dos processos administrativos de clínicas de psicologia. Do ponto de vista acadêmico, busca fomentar o debate sobre a importância da tecnologia na prática psicológica e incentivar o desenvolvimento de ferramentas mais alinhadas às necessidades desses profissionais. Com isso, espera-se melhorar a qualidade do atendimento ao paciente e fortalecer a atuação dos psicólogos diante das demandas contemporâneas.

4 PROPOSTA

Este capítulo apresenta a proposta de um sistema destinado a auxiliar a criação e o armazenamento de anotações registros e prontuários elaborados por profissionais de psicologia durante suas sessões. A seguir, na seção 4.1, serão descritas as funcionalidades do sistema. Consequentemente, na seção 4.2, apresentam-se perspectivas a respeito da contribuição do uso do sistema para o processo de acompanhamento de consultas psicoterapêuticas.

4.1 Escopo

O sistema proposto é voltado para criação, acompanhamento e armazenamento de anotações e/ou registros elaborados durante sessões de psicoterapia, com o intuito de oferecer o gerenciamento seguro dessa documentação. Psicólogos que atuam em clínicas de pequeno e médio porte, especialmente aqueles que lidam com a rotina de registros manuais, encontram nesta proposta uma forma de otimizar o gerenciamento de seus prontuários clínicos sem comprometer o sigilo profissional.

A abordagem prioriza uma interface intuitiva e o armazenamento seguro dos dados, sendo hospedado localmente para maior controle e segurança. Entre as principais funcionalidades da aplicação, destacam-se:

- **Autenticação e controle de acesso:** cada profissional poderá acessar o sistema por meio de um login e senha individuais, assegurando a privacidade das informações. Sessões inativas serão encerradas automaticamente após determinado tempo, protegendo os dados contra acessos não autorizados em casos de esquecimento de logout;
- **Cadastro de pacientes:** permite que o profissional registre e organize as informações essenciais de cada paciente de maneira segura e eficiente. O sistema solicita dados básicos e permite a categorização por tipo de atendimento (terapia individual, grupo, infantil) e por convênio, otimizando a gestão clínica.
- **Cadastro e gerenciamento de relatórios:** possibilita que o profissional registre observações clínicas, evolução terapêutica, datas de atendimento e status do caso (ativo, em pausa, alta). Os relatórios são vinculados diretamente aos pacientes, facilitando o acompanhamento;
- **Pesquisa e filtros** oferece recursos de busca avançada por nome do paciente, palavras-chave no conteúdo dos relatórios, tipo de atendimento e convênio. Isso garante ao profissional acesso rápido e preciso às informações desejadas;
- **Organização cronológica e histórico de sessões:** os relatórios de cada paciente são exibidos em ordem cronológica, formando uma linha do tempo visual das sessões

realizadas. Cada entrada inclui o status atual do atendimento, permitindo uma visão clara da trajetória terapêutica;

- **Privacidade, segurança e backup:** os dados sensíveis serão protegidos pelo controle de acesso. Além disso, serão planejadas rotinas de backup, garantindo que as informações possam ser restauradas em caso de falhas técnicas;
- **Exportação e impressão personalizada:** possibilita a geração de relatórios em PDF com layout personalizável. O profissional pode incluir o logotipo da clínica, cabeçalho com dados do consultório, escolher fonte, margens e disposição dos elementos, garantindo uma apresentação profissional;

4.2 Perspectivas

A alternativa proposta tem como objetivo facilitar a rotina de criação e armazenamento de anotações e registros de pacientes em atendimento psicoterapêutico, organizando as informações de forma acessível e centralizada. Dessa maneira, o profissional poderá acessar rapidamente o histórico de atendimentos de cada paciente, registrar novos dados com maior segurança e manter a confidencialidade exigida pelas regulamentações.

Além disso, espera-se que a otimização do fluxo de trabalho proporcione uma maior eficiência administrativa, permitindo atendimentos mais personalizados. Isso porque possibilita que o profissional elabore suas anotações de forma mais organizada durante o atendimento, facilitando a análise posterior e a elaboração de relatórios com base nessas informações. Os registros poderão ser armazenados de forma cronológica, o que garante uma visão mais clara do acompanhamento clínico.

Com um controle centralizado e a possível economia de tempo e recursos, espera-se que o profissional possa oferecer uma experiência mais integrada, eficiente e focada nas necessidades dos pacientes.

5 MATERIAIS E MÉTODOS

Neste capítulo, serão descritos os materiais utilizados e os métodos empregados para o desenvolvimento e implementação do sistema de registro e documentação de sessões psicoterapêuticas.

5.1 Materiais

Os materiais incluem ferramentas, tecnologias e ambientes de desenvolvimento que serão utilizados para uma maior eficiência, organização e qualidade do projeto. A seguir, estão listados e descritos os principais recursos que serão empregados:

- **Prototipação de telas:** Para fazer os esboços das telas do sistema, será usado Figma[1]. Com este é possível criar e compartilhar esboços de telas para o sistema de forma fácil e colaborativa. Por meio da prototipação das telas procura-se além da criação de telas para o sistema, validar os requisitos do sistema e descobrir outros não considerados;

- **Ambiente de Desenvolvimento:** Será utilizado o Visual Studio Code (VS Code)[2] como ambiente de desenvolvimento, devido à sua rapidez, leveza e ampla compatibilidade com diversas extensões e ferramentas, o que facilita o processo de desenvolvimento (VICENTINE, 2021);

- **Hospedagem de código-fonte:** Será utilizada a plataforma GitHub[3] para acompanhamento e registro de todas as modificações no código-fonte, facilitando a visualização, a edição e a adição de novas funcionalidades. O GitHub, além de ser uma plataforma de hospedagem de código, promove uma abordagem colaborativa, permitindo que desenvolvedores integrem suas alterações e compartilhem suas contribuições de maneira eficiente e rastreável (AQUILES; FERREIRA, 2017). Além disso, os requisitos do projeto será gerenciado diretamente no GitHub, utilizando o recurso GitHub Projects, facilitando o acompanhamento do progresso das funcionalidades;

- **Desenvolvimento Front-End:** A interface do sistema será desenvolvida utilizando HTML, CSS e JavaScript puro, sem o uso de frameworks adicionais. Essa escolha visa garantir uma aplicação leve, de fácil manutenção e rápida execução, adequada para um sistema local. O uso direto dessas tecnologias simplifica a integração com o framework Tauri para empacotamento e distribuição da aplicação como um programa desktop nativo.

[1] https://www.figma.com
[2] https://code.visualstudio.com
[3] https://github.com

- **Empacotamento da Aplicação:** Será utilizado o framework Tauri [4], que permite transformar aplicações web em programas desktop nativos, garantindo leveza, segurança e funcionamento offline.
- **Banco de dados:** O sistema utilizará o banco de dados SQLite [5], um sistema de gerenciamento de banco de dados leve e embutido, que armazena os dados localmente no dispositivo do usuário, sem necessidade de instalação de servidores adicionais.
- **Modelagem de banco de dados:** Será utilizada a ferramenta dbdiagram[6] que permite a criação de diagramas de entidade-relacionamento por meio da escrita de código.
- **Autenticação, Backup e Proteção:** A ser definido.

5.2 Métodos

Este capítulo descreve os métodos adotados para o desenvolvimento do sistema, com o objetivo de detalhar as abordagens técnicas e as ferramentas utilizadas para garantir sua funcionalidade, segurança e usabilidade.

5.2.1 Levantamento de requisitos

Para o levantamento de requisitos, será realizada um questionário e uma entrevista com a psicóloga responsável pela empresa Espaço Morada Psicologia, que também atuará como principal usuária do sistema. A entrevista tem como objetivo compreender as necessidades específicas do processo de atendimento, cadastro de pacientes e organização de relatórios clínicos. Durante a conversa, serão abordadas questões relacionadas ao fluxo de trabalho atual, dificuldades enfrentadas no controle manual das informações e expectativas em relação à automação desses processos. As informações coletadas servirão de base para a definição das funcionalidades essenciais do sistema, possibilitando o inicio do processo de desenvolvimento.

5.2.2 Ciclo de vida ágil

O desenvolvimento do sistema será baseado no fluxo de desenvolvimento ágil, utilizando o framework Scrum[7], como guia principal, iniciado após a coleta de requisitos e histórias de usuário. O desenvolvimento será realizado em etapas curtas, onde cada iteração incluirá planejamento, implementação e teste de funcionalidades. A cada etapa, será coletado o feedback do usuário, permitindo ajustes rápidos e evolução do sistema de forma iterativa.

[4] https://v2.tauri.app
[5] https://sqlite.org
[6] https://dbdiagram.io
[7] https://github.com/topics/scrum

> Usando essa metodologia, o produto é construído incrementalmente a partir do *feedback* frequente dos clientes do projeto e demais partes interessadas. Por melhores que sejam as técnicas de levantamento de requisitos utilizadas, não há como se definir de antemão o produto em detalhes. Assim, uma longa fase de detalhamento no início do projeto gera um grande desperdício. Os clientes aprenderão sobre o que está sendo desenvolvido ao longo do trabalho, à medida que veem ou utilizam as partes do produto demonstradas ou entregues. Assim, busca-se, a partir de seu *feedback*, desenvolver e entregar o produto certo. Da mesma forma, quando decisões equivocadas são tomadas, o *feedback* dos clientes e demais partes interessadas rapidamente gera visibilidade sobre o problema e permite a correção do rumo (SABBAGH, 2018).

5.2.3 Etapas

O desenvolvimento será realizado em sprints de 2 semanas, onde cada iteração incluirá:

- **Planejamento da Sprint** - divisão das tarefas em atividades técnicas;
- **Implementação** - commit's de código no GitHub, com revisão via Pull Requests;
- **Testes** - automatizados e com validação manual;
- **Feedback e Ajustes** - reuniões de revisão ao final de cada sprint para demonstrar funcionalidades;
- **Entrega continua** - deploy em fases e validação com o usuário.

Com base nas informações obtidas durante o levantamento de requisitos, será criado um backlog do projeto utilizando um repositório no GitHub. Cada funcionalidade identificada na entrevista será transformada em uma tarefa específica, organizada e priorizada de acordo com a necessidade da usuária e a lógica de construção do sistema. Essa abordagem visa permitir o acompanhamento do desenvolvimento de forma clara e colaborativa, seguindo os princípios da metodologia ágil, com a possibilidade de ajustes e reordenação das tarefas conforme o avanço e o recebimento de feedbacks.

Com o objetivo de visualizar e validar a interface do sistema antes do início da implementação, será realizada uma prototipação inicial. Serão criados protótipos estáticos das principais telas, com foco na usabilidade e clareza para os usuários da clínica. A prototipação permitirá antecipar possíveis melhorias na experiência do usuário e garantir que a disposição dos elementos atenda às necessidades práticas do atendimento psicológico. Para isso, será feita a apresentação das telas à psicóloga responsável, permitindo ajustes com base em seu feedback antes da codificação do sistema.

Visando garantir a integridade dos dados e facilitar as operações de cadastro, edição e consulta dentro do sistema, será feita uma modelagem do Banco de Dados com base nas funcionalidades definidas no levantamento de requisitos.

6 LEVANTAMENTO DE REQUISITOS

Para a definição dos requisitos do sistema, foi utilizada a abordagem de Histórias do Usuário (User Stories). O levantamento foi realizado junto a responsável técnica da empresa Espaço Morada Psicologia, de forma que possibilitasse a extração de informações que auxiliassem na definição das funcionalidades essenciais do sistema.

6.1 Historia do Usuário

As User Stories, são uma técnica comum no desenvolvimento ágil de software. Essa abordagem permite uma melhor compreensão das necessidades reais do usuário, pois descreve as funcionalidades sob a perspectiva de quem utilizará o sistema. Além disso, incentivam a comunicação contínua entre os desenvolvedores e os stakeholders, permitindo adaptações e melhorias durante o ciclo de desenvolvimento (COHN, 2004).

6.1.1 Funcionalidades de Autenticação

Feature: Autenticação do usuário

Como um usuário do sistema

Quero fazer login com meu nome de usuário e senha

Para que eu possa acessar as funcionalidades restritas da aplicação

Dado *que estou na tela de login*

Quando *eu inserir minhas credenciais corretamente*

Então *devo ser autenticado e redirecionado para a área principal do sistema.*

6.1.2 Usuário Autenticado

Feature: Cadastro de pacientes

Como um usuário autenticado

Quero ter um espaço para criar cadastros de pacientes

Para que eu possa registrar dados essenciais

Dado *que preciso dessas informações para organizar meus atendimentos*

Quando *eu realizar um cadastro*

Então *o sistema deve salvar os dados de forma segura.*

Feature: Listagem de pacientes

Como um usuário autenticado

Quero visualizar a lista de pacientes

Para facilitar a navegação e busca

Dado *que acessei a listagem*

Quando *a tela for carregada*

Então *os pacientes devem aparecer ordenados pelos atendimentos mais recentes*

Feature: Visualização de paciente

Como um usuário autenticado

Quero ver os dados principais do paciente

Para confirmar que estou acessando o prontuário correto

Dado *que entrei em um registro de paciente*

Quando *o prontuário é exibido*

Então *devo ver claramente os dados principais do paciente*

Feature: Busca por paciente

Como um usuário autenticado

Quero poder fazer a busca por pacientes

Para localizar facilmente o cadastro desejado

Dado *que estou na listagem*

Quando *digitar um nome ou uma palavra chave na barra de busca*

Então *devo ver apenas os pacientes que correspondem ao filtro*

Feature: Cadastro de atendimento

Como um usuário autenticado

Quero poder criar um novo atendimento para um paciente

Para registrar informações e anotações dos atendimentos

Dado *que estou visualizando o prontuário de um paciente*

Quando *eu quiser registrar uma nova sessão*

Então *devo ver um formulário em branco para preenchimento da nova sessão*

Feature: Visualização de atendimentos

Como um usuário autenticado

Quero ver a lista de atendimentos anteriores do paciente

Para ter acesso rápido ao histórico de sessões

Dado *que estou visualizando a tela de atendimentos do paciente*

Quando *vejo a lista de sessões*

Então *devo ver as datas e identificadores das sessões anteriores*

Feature: Edição e salvamento de atendimentos

Como um usuário autenticado

Quero editar o conteúdo da sessão e salvá-lo

Para manter as informações da sessão atualizadas

Dado *que estou visualizando uma sessão*

Quando *altero o texto do registro e salvo*

Então *as alterações devem ser salvas em um lugar seguro e vinculadas diretamente ao cadastro do paciente*

Feature: Adição de palavras-chave

Como um usuário autenticado

Quero poder adicionar e visualizar palavras-chave relacionadas à sessão

Para facilitar futuras buscas e organização dos atendimentos

Dado *que estou registrando uma sessão*

Quando *seleciono ou adiciono palavras-chave*

Então *essas palavras devem ser associadas à sessão atual*

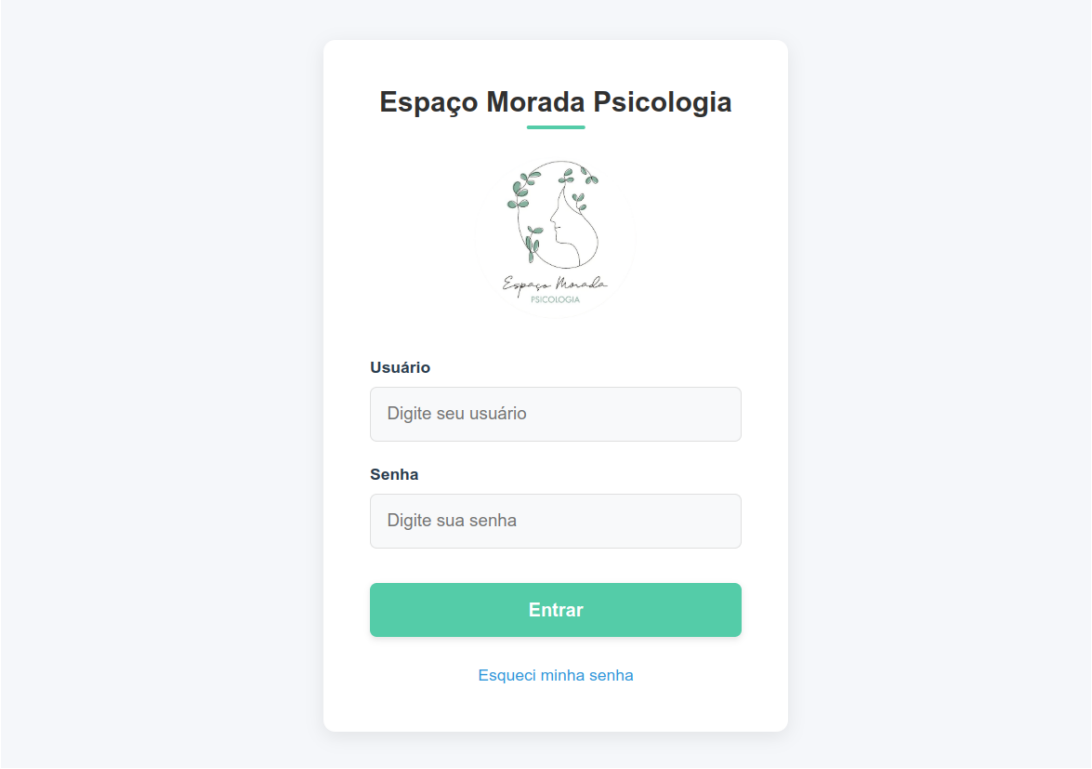
6.2 Prototipação de telas

Para validar as histórias do usuário, coletar o feedback e poder iniciar o desenvolvimento, foram desenvolvidos e apresentados protótipos das seguintes telas:

6.2.1 Tela de Login

Na tela de autenticação do sistema, o usuário insere suas credenciais de acesso. Ela contém campos para usuário e senha, um botão para confirmar o login ("Entrar") e um link para recuperação de senha ("Esqueci minha senha"). Essa etapa é essencial para garantir a segurança e a privacidade dos dados dos pacientes, permitindo apenas o acesso de profissionais autorizados.

Figura 2 – Tela de Login

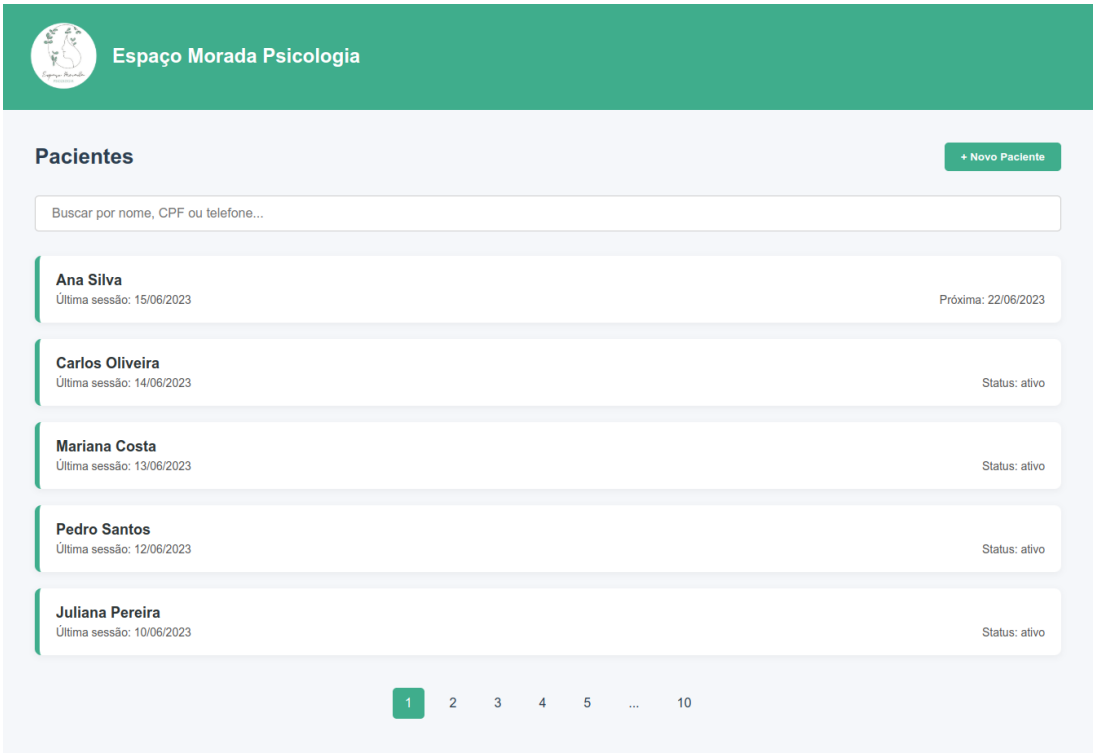


Fonte: Autoria própria (2025).

6.2.2 Tela Inicial

Nesta tela, o usuário visualiza todos os pacientes cadastrados. Há uma barra de busca para filtrar registros, além de um botão para adicionar novos pacientes ("Novo Paciente"). A lista também indica o status (ativo/inativo) e inclui paginação para facilitar a navegação. Essa funcionalidade ajuda no gerenciamento da carteira de clientes, permitindo acesso rápido aos registros.

Figura 3 – Tela Inicial

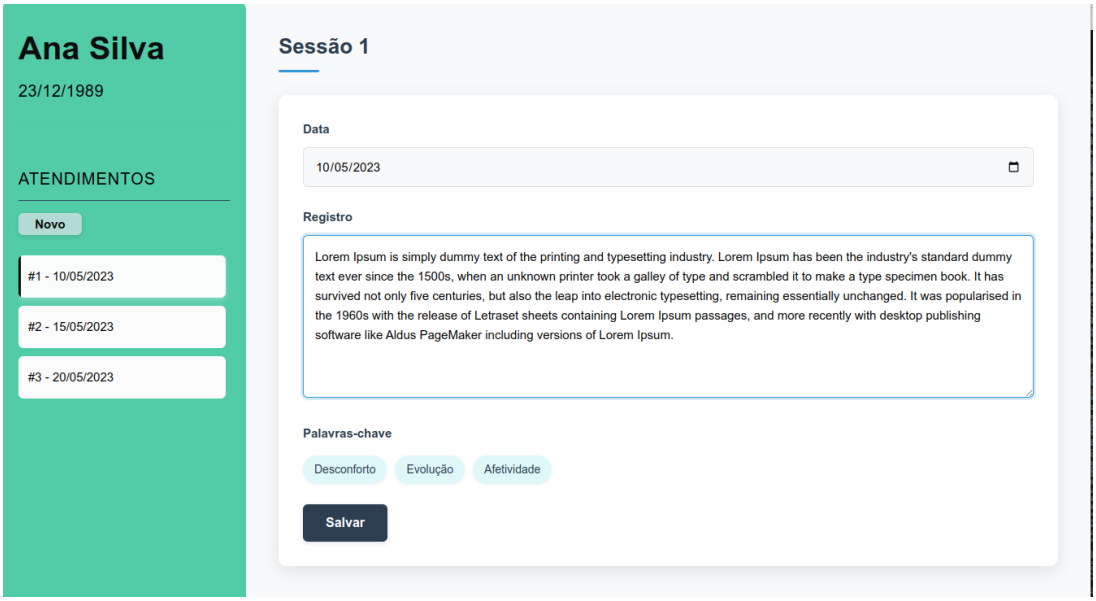


Fonte: Autoria própria (2025).

6.2.3 Tela de Paciente

Aqui, o profissional pode registrar e consultar detalhes de sessões terapêuticas de um paciente específico. A tela exibe informações do paciente, uma lista de atendimentos anteriores e um espaço para anotações sobre a sessão atual. Além disso, há campos para palavras-chave para categorizar aspectos relevantes da consulta. O botão "Salvar"permite armazenar as observações, criando um histórico clínico completo e organizado.

Figura 4 – Tela de Paciente



Fonte: Autoria própria (2025).

É importante destacar que, embora a prototipação tenha sido realizada sem a integração da identidade visual existente da empresa, ela tem como objetivo criar uma base para a definição dos requisitos funcionais e não funcionais. Essa abordagem inicial possibilita a identificação de ajustes necessários, que poderão ser implementados conforme o projeto evolui. Os protótipos favorecem o desenvolvimento palpável das ideias, a compreensão e o feedback das pessoas envolvidas no projeto (THEIS *et al.*, 2021).

6.3 Modelagem de banco de dados

A partir dos requisitos levantados, foi possível realizar o planejamento e modelagem do banco de dados da aplicação, visando atender às suas necessidades específicas. Como pode ser visto na imagem figura 5 a modelagem inicialmente possui quatro tabelas. Contudo, a medida que o sistema seja implementado, esta estrutura pode sofrer alterações.

Procurando atender a necessidade de controlar o acesso ao sistema, a tabela USER possui três campos essenciais: um ID único como identificador, um login para autenticação e uma senha armazenada com criptografia de segurança.

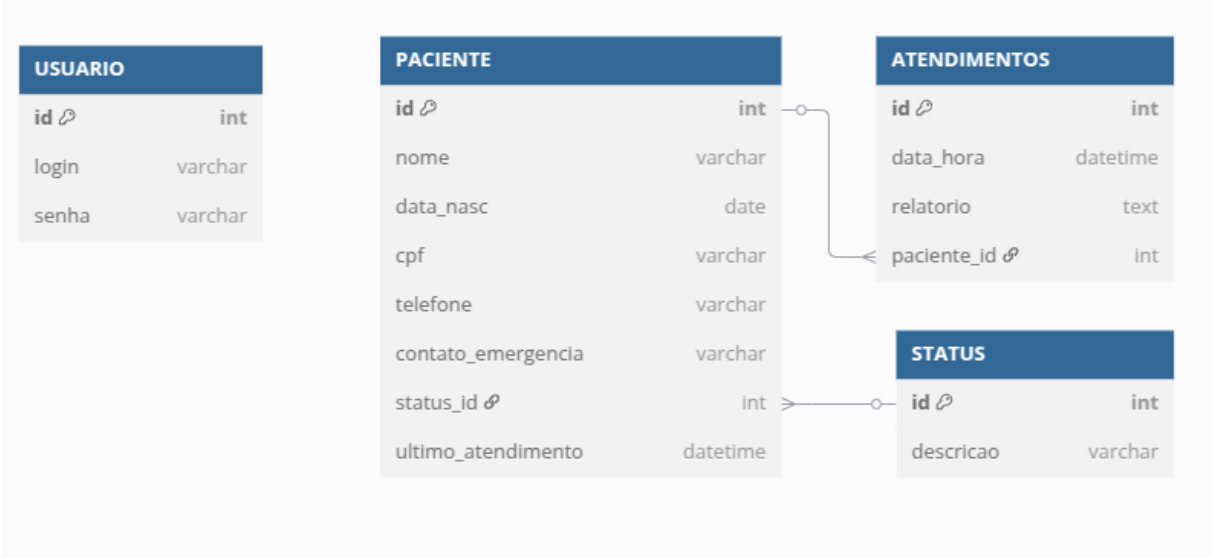
A tabela PACIENTES atende a necessidade de armazenando das informações necessárias dos pacientes atendidos. Cada registro contém dados pessoais essenciais como nome completo, data de nascimento, CPF (para identificação única), informações de contato e um telefone para emergências, garantindo a pronta comunicação em situações críticas. Foi feita também uma relação com a tabela de STATUS, permitindo o acompanhamento dinâmico da situação do paciente (como "Ativo", "Pausa"ou "Inativo"). Essa estrutura assegura que cada pa-

ciente tenha um histórico completo e atualizado, facilitando tanto o atendimento personalizado quanto a gestão administrativa do profissional.

A tabela STATUS será um componente estratégico no fluxo de trabalho clínico, funcionando como um sistema inteligente de priorização, auxiliando também no processo de eliminação de arquivos.

A tabela ATENDIMENTOS atende a necessidade de registrar e documentar de forma precisa e organizada cada consulta ou procedimento realizado. Cada entrada contém um id único, data e hora da realização do atendimento e um relatório de anotações e percepções do profissional, garantindo uma otimização na continuidade do processo terapêutico.

Figura 5 – Diagrama de Fragmento do Banco de Dados



Fonte: Autoria própria (2025)..

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta proposta oferece uma alternativa para os desafios enfrentados pelos profissionais de psicologia no acompanhamento e gerenciamento de documentos gerados durante as sessões de psicoterapia. O objetivo principal é proporcionar mais praticidade e segurança ao fluxo de trabalho, assegurando a confidencialidade das informações conforme a regulamentação vigente.

A proposta busca aprimorar a eficiência dos processos administrativos, reduzindo o tempo dedicado ao manuseio de documentos. Considerando que esses documentos são confidenciais e apenas o profissional responsável pelo atendimento pode manipulá-los, sua implementação contribuiria para a redução de erros e perdas de informações, proporcionando uma experiência mais confiável tanto para os profissionais quanto para os pacientes.

Além disso, a alternativa proposta visa melhorar a qualidade do atendimento psicológico, oferecendo ao psicólogo uma visão integrada do progresso do paciente. Isso facilitaria o acompanhamento contínuo e a adaptação das abordagens terapêuticas conforme as necessidades individuais.

Com isso, espera-se que a alternativa proposta seja eficiente na centralização das informações e na garantia da confidencialidade dos dados. Com ela almeja-se otimizar o tempo dos profissionais, reduzindo os riscos de erros administrativos. Dessa forma, a implementação desse sistema não só atenderia às exigências regulamentares, mas também contribuiria para a organização e eficiência no trabalho do psicólogo, permitindo-lhe dedicar mais tempo ao atendimento direto ao paciente.

REFERÊNCIAS

AQUILES, A.; FERREIRA, R. **Controlando versões com Git e GitHub**. Rio de Janeiro: Novatec, 2017.

ATKINSON, R. C.; HILGARD, E. R. **Introdução à Psicologia**. 16. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

COHN, M. **User Stories Applied: For Agile Software Development**. Boston: Addison-Wesley, 2004.

DAVENPORT, T. H. **Process Innovation: Reengineering Work Through Information Technology**. Boston: Harvard Business School Press, 1993.

Google LLC. **Google Drive**. 2024. https://www.google.com/drive/. Acesso em: 1 jun. 2025.

Nilo Saúde. **Nilo Saúde - Plataforma de Coordenação de Cuidados em Saúde**. 2025. https://www.nilosaude.com.br. Acesso em: 1 jun. 2025.

ORGANIZATION, W. H. **World Mental Health Report: Transforming Mental Health for All**. World Health Organization, 2022. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789240049338.

PSICOLOGIA, C. F. de. **Resolução CFP nº 7/2003: Estabelece as normas e diretrizes para o exercício da psicoterapia**. 2003. Acesso em: 15 nov. 2024. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2003/06/resolucao2003_7.pdf.

PsicoManager. **PsicoManager - Sistema para Psicólogos**. 2025. https://www.psicom.com.br. Acesso em: 1 jun. 2025.

ROGERS CARL R., E. D. T. G. N. H. **Client-Centered Therapy: Its Current Practice, Implications, and Theory**. Boston: Houghton Mifflin, 1951.

SABBAGH, R. **Scrum: Gestão Ágil de Projetos de Sucesso**. São Paulo, Brasil: DVS, 2018. 256 p.

THEIS, M. R. *et al.* A importÂncia da prototipagem no processo de design e suas relaÇÕes como mÍdia do conhecimento. **Anais do Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação – Ciki**, Universidade Federal de Santa Catarina, v. 1, n. 1, p. 1–10, 2021. Disponível em: https://proceeding.ciki.ufsc.br/index.php/ciki/article/view/1058.

VICENTINE, G. F. **Introdução ao Editor de Código Fonte: Visual Studio Code**. 2021. Apresentação apresentada no Laboratório de Automação e Mecatrônica (LabMax). Disponível em: https://labmax.org/wp-content/uploads/2021/08/Apresentacao-04-Gustavo-Vicentine.pdf.

Zenklub. **Zenklub - Plataforma de Saúde Emocional e Desenvolvimento Pessoal**. 2025. https://zenklub.com.br. Acesso em: 1 jun. 2025.